

Florbelã Espanca – Lembrança

Fui Essa que nas ruas esmolou,
E fui a que habitou Paços Reais;
No mármore de curvas ogivais
Fui Essa que as mãos pálidas pousou...

Tanto poeta em versos me cantou!
Fiei o linho à porta dos casais...
Fui descobrir a Índia e nunca mais
Voltei! fui essa nau que não voltou...

Tenho o perfil moreno, lusitano,
E os olhos verdes, cor do verde Oceano,
Sereia que nasceu de navegantes...

Tudo em cinzentas brumas se dilui...
Ah! quem me dera ser “Essas” que eu fui,
“As” que me lembro de ter sido... dantes!...

Florbelã Espanca, Sonetos